

Elcio Dias - Menino da Porteira

Tom: C

Toda vez que eu viajava
 Pela estrada de Ouro Fino
 De longe eu avistava
 A figura de um menino
 Que corria abrir a porteira
 Depois vinha me pedindo
 Toque o berrante seu moço
 Que é pra eu ficar ouvindo
 Quando a boiada passava
 E a poeira ia baixando
 Eu jogava uma moeda
 Ele saia pulando
 Obrigado boiadeiro
 Que Deus vá lhe acompanhando
 Pra aquele sertão afora
 Meu berrante ia tocando
 No caminho desta vida
 Muito espinho eu encontrei
 Mas nenhum caso mais fundo
 Do que isso que eu passei
 Na minha viagem de volta
 Qualquer coisa eu cisme
 Vendo a porteira fechada

O menino não avistei
 Apeei do meu cavalo
 Num ranchinho à beira chão
 Vi uma mulher chorando
 Quis saber qual a razão
 Boiadeiro veio tarde
 Veja a cruz no estradão
 Quem matou o meu filhinho
 Foi um boi sem coração
 Lá pra banda de Ouro Fino
 Levando gado selvagem
 Quando passo na porteira
 Até vejo a sua imagem
 O seu rangido tão triste
 Mais parece uma mensagem
 Daquele rosto trigueiro
 desejando-me boa viagem
 A cruzinha do estradão
 Do meu pensamento não sai
 Eu já fiz um juramento
 Que não esqueço jamais
 Nem que o meu gado estoure
 Que eu precise ir atrás
 Nesse pedaço de chão
 Berrante eu não toco mais

Acordes

